

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data, Hora e Local: No Décimo terceiro do mês de Julho de 2015, às 09 horas e 30 minutos, na sede do Instituto, sito a Rua Jaú, nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP.

Presença: Estiveram presentes à reunião os Senhores (as). Regina Mainente, Miriam Tamasiro, Victor Lopes Schiavetti e Aline Aguiar de Souza. A Sra. Erika Cristina Picolo da Silva justificou a ausência, pois encontra-se de férias e fora da cidade e o Sr. Iego Aguiar Ribeiro, membro suplente, avisou que não poderia comparecer devido a serviços externos.

I – Abertura; Iniciada a reunião às 09 horas e 30 minutos, a coordenadora do comitê de investimento apresenta a Portaria GS 74/2015, onde consta a nomeação dos membros do comitê de Investimentos, estando todos devidamente certificados, conforme determina a Portaria nº 440, de 09 de outubro de 2013 do Ministério da Previdência Social. Em seguida, apresenta aos demais membros do Comitê, o Srs. Fernando Providelli dos Santos, Wildson Stessuk, Zilda Antonia de Souza Garcia e Cristina Pereira Romão, todos representando o Banco Bradesco S/A. Em seguida, o Sr. Fernando começa a explanação do cenário econômico internacional e doméstico. **II –**

Análise do cenário macroeconômico e doméstico observada pelos membros do Comitê de Investimento; EUA: Nos EUA, o banco central norte-americano (FED)

indicou que a primeira elevação da taxa de juros está próxima e que os movimentos seguintes tendem a ser mais graduais. O FOMC, em sua última reunião de política monetária, manteve a taxa básica de juros entre 0,00% e 0,25% ao ano. No comunicado pós-reunião, o comitê reconheceu que a atividade econômica está se expandindo gradualmente (após fraqueza inicial no início do ano) e o mercado de trabalho continua ganhando ritmo. Economistas acreditam que sinalizações do FED indicam uma alta de juros em setembro de 2015. **Europa:** Na Europa, o destaque ficou por conta do não

alcance de um acordo entre a Grécia e seus credores internacionais (Comunidade Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional). Após uma série de discussões, as propostas de cortes de gastos e ajustes orçamentários apresentados pelo governo grego não foram suficientes. Após idas e vindas, a Grécia não honrou com o compromisso de pagar € 1,6 bilhão de euros aos credores, colocando o país em situação de default, com risco de eventual saída do país da Zona do Euro e da própria União Européia. **China:** A atividade industrial da China mostrou sinais de estabilização em junho, com a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês)

sugerindo que a economia pode estar recuperando impulso mesmo com muitos analistas esperando mais suporte de política para garantir que a recuperação se fortaleça. O temor de uma desaceleração mais intensa da economia, combinado ao baixo patamar da inflação, levou o Banco do Povo da China a reduzir a taxa de referência de empréstimo de 5,10% para 4,85%, e a taxa do depósito em compulsório de 2,25% para 2,00%. Economistas continuam com perspectiva de crescimento de 7% da economia chinesa em 2015, com novos estímulos econômicos sendo adotados. **Brasil:** O mês de Junho foi marcado por um ambiente político e macroeconômico conturbado, levando os ativos negociados no mercado brasileiro a uma imensa volatilidade. No início do mês, o

